

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da **Saúde 9**

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 9)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-140-4

DOI 10.22533/at.ed.404191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	
<i>Flávia de Souza Fernandes</i>	
<i>Hevelin Aline da Silva</i>	
<i>Ana Cristina Oliveira da Silva Hoffmann</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915021	
CAPÍTULO 2	4
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão</i>	
<i>Laize Santana da Silva</i>	
<i>Adriana Vilhena Lima</i>	
<i>Polyana Sousa dos Santos</i>	
<i>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe</i>	
<i>Francisca Bruna Arruda Aragão</i>	
<i>Fabrcício e Silva Ferreira</i>	
<i>Livia Carolina Sobrinho Rudakoff</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915022	
CAPÍTULO 3	19
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO	
<i>Taynara Carrijo Moreira</i>	
<i>Thiago Melanias Araujo de Oliveira</i>	
<i>Geovana Louise Franco</i>	
<i>Ana Cristina de Almeida</i>	
<i>Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago</i>	
<i>Adriana Vieira Macedo Brugnoli</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915023	
CAPÍTULO 4	27
A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONADA À SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE ULCERAS POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA DE BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Alzinei Simor</i>	
<i>Gabriela De Nazaré E Silva Dias</i>	
<i>Glenda Keyla China Quemel</i>	
<i>Iara Samily Balestero Mendes</i>	
<i>Jaqueline Pinheiro Moraes</i>	
<i>Jully Greyce Freitas De Paula</i>	
<i>Leticia Almeida De Assunção</i>	
<i>Maira Cibelle Da Silva Peixoto</i>	
<i>Mattheus Lucas Neves De Carvalho</i>	
<i>Marcelo Williams Oliveira De Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915024	

CAPÍTULO 5 35

ANÁLISE CLÍNICA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA NA INFÂNCIA DURANTE ESTÁGIO NA ALA PEDIÁTRICA

Nandson Henrique da Silva
Lais Raissa Lopes Caetano
Sonally Waldemira Guimarães Rodrigues da Silva
Mayara Rayssa Farias Barroso
Natally Calixto Lucena
Maine Dayane Martins Lins
Sandra Mendes de Abreu
Jailton José Ferreira de Freitas
Iluska Natyelle Nunes da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.4041915025

CAPÍTULO 6 41

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE ESTERNECTOMIA DE OSTEOSSARCOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamil Michel Miranda do Vale
Antônio Corrêa Marques Neto
Paulo Victor Caldas Soares
Marcella Fernanda Martins Ximenes Soares
Marlete Nascimento de Castro

DOI 10.22533/at.ed.4041915026

CAPÍTULO 7 47

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

Manuely Pinto de Souza
Regiane Ferreira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.4041915027

CAPÍTULO 8 51

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Amanda de Oliveira Bernardino
Marília Gabrielle Santos Nunes
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes
Karla Romana Ferreira de Souza
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4041915028

CAPÍTULO 9 61

O PERFIL DO PACIENTE ONCOLÓGICO ASSISTIDO NO DOMICÍLIO PELO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA

Suellem Regina Pimentel de Araújo
Mayrlla Aleixo Marçal
Jéssica Fernanda Scerni Gondim Costa
Maria de Belém Ramos Sozinho

DOI 10.22533/at.ed.4041915029

CAPÍTULO 10 77

APLICAÇÃO DO MÉTODO DÁDER EM PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE CARUARU

Maria Aparecida Farias Souto Maior
Kawannny Millena Alves de Melo
Carlos Henrique Tabosa Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150210

CAPÍTULO 11 88

AValiação DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Andrezza Araújo do Nascimento
Celidarque da Silva Dias
Flávia Pessoa de Belmont Fonseca
Lorena Aquino de Vasconcelos
Luciana Lucena Aranha de Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.40419150211

CAPÍTULO 12 99

O PAPEL SOCIAL DO FARMACÊUTICO FRENTE À EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

Mônica Cristina Sampaio Majewski
Fernanda Cristina Ostrovski Sales
Carla Corradi-Perini

DOI 10.22533/at.ed.40419150212

CAPÍTULO 13 106

A PESQUISA DA OBESIDADE, DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES MELLITUS EM AFRODESCENDENTES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ

Fabíola Vasconcelos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150213

CAPÍTULO 14 111

A PREVALÊNCIA DE LEIOMIOMA DE ÚTERO EM MULHERES NO NORTE DE MINAS GERAIS

Vinicius de Almeida Cavalcante Galdino
Giovanna Rodrigues Perez
Mariana Gabriela Ferreira Mota
Isadora Carla Batista Chaves
Magna Carolina Santos Tanajura
Maria Luiza Gonçalves Ribeiro da Cruz
Melissa Xavier Menezes
Rômulo Magalhães Duarte
Virgílio Silveira Rizério
Rodrigo Magalhães Duarte

DOI 10.22533/at.ed.40419150214

CAPÍTULO 15 120

DOENÇA CELÍACA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO

Álef Lamark Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Ravena de Sousa Borges da Fonseca
Vinicius Gonçalves Ferraz
José Artur de Paiva Veloso

DOI 10.22533/at.ed.40419150215

CAPÍTULO 16 128

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL DO BAIXO AMAZONAS

Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves
Marcelo José Sanches da Rocha
Shirley Iara Martins Dourado
Breno Henrique Silva da Silva
Arthur Menezes Vaz
Gabriel Tavares de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150216

CAPÍTULO 17 135

PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES EM PERNAMBUCO SOBRE CURSO DE ÉTICA E BIOÉTICA ENTRE 2014 E 2016

Arthur Fernandes da Silva
Helena Maria Carneiro Leão
Magaly Bushatsky
Sandra Maria de Araújo Silva
Zilda do Rêgo Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.40419150217

CAPÍTULO 18 141

PREVALÊNCIA DE AVC EM HIPERTENSOS DO HIPERDIA EM GOIÁS (2010 - 2013)

Taynara Carrijo Moreira
Thiago Melanias Araujo de Oliveira
Geovana Louise Franco
Nathália Marques Santos
Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago
Adriana Vieira Macedo Brugnoli

DOI 10.22533/at.ed.40419150218

CAPÍTULO 19 144

ANÁLISE DE COMPLETUDE NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS), NO MUNICÍPIO DE PETROLINA – PE, DE 2012 A 2016

Herydiane Rodrigues Correia Wanderley
Larissa de Sá carvalho
Lorena Maria Souza Rosas
Maiara Leite Barberino
Marcelo Domingues de Faria
Gleise Gomes Soares

DOI 10.22533/at.ed.40419150219

CAPÍTULO 20 153

COMPARAÇÃO DE ATIPIAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL, 2007 A 2014

Maria Eduarda Teló
Juliana Schreiner
Isabela Nizarala Antonello
Camila Urach dos Santos
Maíra Maccari Strassburger
Ana Leonora Cobalchini de Bortoli
Lia Gonçalves Possuelo

DOI 10.22533/at.ed.40419150220

CAPÍTULO 21 157

CÂNCER DE OVÁRIO E POSSÍVEIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Camila Clementino Cardoso
Luiza Akilma De Souza Alves
Marycleid Santos Costa
Mayara Alcântara De Oliveira
Giovanni Tavares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.40419150221

CAPÍTULO 22 162

DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA PUBERDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Karina de Sousa Maia
Andrew Bonifácio Ferreira
Ailla Sibebe de Almeida Bidô
Alyne da Silva Portela

DOI 10.22533/at.ed.40419150222

CAPÍTULO 23 170

INFECÇÃO HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Janiere Vidal Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.40419150223

CAPÍTULO 24 177

INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
UM ESTUDO DE REVISÃO

Heloane Medeiros do Nascimento
Amanda Haissa Barros Henriques
Bárbara de Souza Ferreira
Érica Dionísia de Lacerda
Juliana de Castro Nunes Pereira
Suzana Santos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.40419150224

CAPÍTULO 25 185

INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO ESTADO DE
PERNAMBUCO

Alaine Santos Parente
Fábia Maria de Santana
Fabíola Olinda de Souza Mesquita
Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos
Nathalia Matos de Santana

DOI 10.22533/at.ed.40419150225

CAPÍTULO 26 195

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VIOLÊNCIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE
SENHOR DO BONFIM-BAHIA

Nayara Oliveira Santos
Silvana Gomes Nunes Piva
Antônia Adonis Callou Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.40419150226

CAPÍTULO 27 209

REVISÃO SOBRE ASPECTOS TOXICOLÓGICOS DA *MORINDA CITRIFOLIA* (NONI)

Maria Rhayssa Silva Bezerra

Fabírcia Morgana Teixeira de Lima

Hemilly Alanna da Silva Lima

Jeilsa da Silva Santos

Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho

DOI 10.22533/at.ed.40419150227

SOBRE A ORGANIZADORA..... 217

INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UM ESTUDO DE REVISÃO

Heloane Medeiros do Nascimento

Enfermeira. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
Cuité – Paraíba

Amanda Haissa Barros Henriques

Enfermeira. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Mangabeira
João Pessoa – Paraíba

Bárbara de Souza Ferreira

Enfermeira. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
Cuité – Paraíba

Érica Dionísia de Lacerda

Enfermeira. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
Cuité – Paraíba

Juliana de Castro Nunes Pereira

Enfermeira. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco, Campus Belo Jardim
Belo Jardim – PE

Suzana Santos da Costa

Enfermeira. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco, Campus Abreu e Lima
Abreu e Lima – Pernambuco

masculina, acometendo geralmente homens com idade igual ou acima de 65 anos, sendo por este motivo considerado o câncer da terceira idade. Objetiva-se com este estudo identificar de que forma os aspectos culturais influenciam na detecção precoce do câncer de próstata e sinalizar algumas sugestões para superação de possíveis limitações encontradas. Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Foram utilizados materiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde e artigos científicos oriundos das bases de dados online: LILACS, MEDLINE E SCIELO, através de pesquisas realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o período de abril a maio de 2016. Os homens em suas variáveis culturais possuem dificuldades em reconhecer suas necessidades, devido ao pensamento ilusório que rejeita a possibilidade de adoecer. O medo associado à falta de conhecimento dos homens a respeito do câncer de próstata dificulta o diagnóstico precoce e aumentam os preconceitos e os tabus existentes em relação ao Exame Digital Retal (EDR), possibilitando o avanço considerável da doença. Faz-se necessário a realização de ações que aproximem o homem à Atenção Primária à Saúde (APS), para que assim, haja uma maior adesão aos programas de promoção à saúde e detecção precoce de agravos, no sentido de orientá-los sobre os fatores de risco e medidas

RESUMO: O câncer de próstata é o segundo tipo mais prevalente entre a população

de prevenção relativas ao câncer de próstata, além de identificar a presença ou não desses fatores e buscar sinais e sintomas que possam indicar alterações relacionadas. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do Homem; Cultura; Neoplasias de Próstata; Prevenção de Doenças; Enfermagem.

ABSTRACT: Prostate cancer is the second most prevalent type among the male population, generally affecting men aged 65 or over, and is therefore considered the cancer of the elderly. The objective of this study is to identify how cultural aspects influence the early detection of prostate cancer and to point out some suggestions for overcoming possible limitations encountered. This is a review of the literature, with a descriptive character and a qualitative approach. Materials used by the Ministry of Health and scientific articles from the online databases LILACS, MEDLINE and SCIELO were used through research carried out at the Virtual Health Library (VHL) from April to May 2016. Men in their cultural variables have difficulties in recognizing their needs due to illusory thinking that rejects the possibility of becoming ill. The fear associated with men's lack of knowledge about prostate cancer makes it difficult to diagnose prostate cancer early on, and it increases preconceptions and taboos in relation to the Digital Retinal Examination (RDS), allowing a considerable advance of the disease. It is necessary to carry out actions that bring men closer to Primary Health Care (PHC), so that there is a greater adherence to health promotion programs and early detection of diseases, in order to guide them about the factors risk factors and prevention measures related to prostate cancer, in addition to identifying the presence or absence of these factors and looking for signs and symptoms that may indicate related changes.

KEYWORDS: Human Health; Culture; Prostate Neoplasms; Prevention of diseases; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Entre os diversos tipos de câncer existentes, o câncer de próstata é o segundo tipo mais prevalente entre a população masculina, acometendo geralmente homens com idade igual ou acima de 65 anos, sendo por este motivo considerado o câncer da terceira idade (PINTO et al., 2011).

A forma de evolução desse tipo de câncer pode variar, de modo que alguns tumores podem vir a se desenvolver de forma mais rápida, espalhando-se rapidamente para outros órgãos. Porém, na grande maioria dos casos, os tumores se desenvolvem de forma lenta, levando cerca de 15 anos para atingir 1 cm³ e por este motivo, não chega a dar sinais durante a vida e nem ameaça à saúde do homem (BRASIL, 2015).

Segundo Medeiros et al. (2011, p. 386), “a mortalidade por câncer de próstata é relativamente baixa, o que reflete, em parte, seu bom prognóstico quando diagnosticado e tratado oportunamente”. Contudo, os homens em sua maioria apresentam dificuldades em procurar assistência médica, negligenciando diversos

sinais e sintomas que poderiam auxiliar no diagnóstico da doença, adotando dessa forma, comportamentos que os afastam da busca pela promoção e prevenção de sua saúde (ARAÚJO et al., 2013).

Com base nesta realidade, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) vem tentar estimular e colocar em prática a realização de ações de prevenção à saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e políticoeconômicos (ABREU, 2013; BRASIL, 2008).

Se os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária, muitos agravos e patologias seriam evitadas, inclusive o Câncer de Próstata. Dessa forma, vale ressaltar a importância da detecção precoce, incentivando a população masculina na busca por serviços de saúde, objetivando promover discussões sobre a importância da prevenção do câncer de próstata.

Desenvolver estudos voltados para a saúde do homem é de extrema relevância para compreensão dos aspectos culturais que os envolvem e os afastam dos serviços de saúde, visto que o público masculino é um público difícil de ser alcançado e emancipado, tornando-se necessário investir cada vez mais nesta população e no desenvolvimento de estudos como este, com fins de contribuir para o entendimento das questões culturais e para o fortalecimento da construção de ações que englobem a temática aqui discutida.

Destarte, as questões norteadoras para realização deste estudo foram: porque os homens em sua maioria não possuem hábitos de frequentarem os serviços de atenção primária? Quais estratégias podem ser desenvolvidas para conquistar uma mudança comportamental efetiva nesta população? De que forma os aspectos culturais tem influenciado na detecção precoce de algumas de algumas doenças, incluindo o câncer de próstata?

Diante do exposto, o presente estudo objetivou-se identificar de que forma os aspectos culturais influenciam na detecção precoce do câncer de próstata e quais ações devem ser desenvolvidas para alterar esta realidade.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Para cumprimento do objetivo da pesquisa seguiram-se as seguintes etapas metodológicas: identificação do tema, escolha das questões norteadoras, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, análise e interpretação de dados, e apresentação dos resultados.

A pesquisa foi feita no período de abril a maio de 2016, através de um levantamento bibliográfico, utilizando-se materiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde e artigos científicos encontrados a partir de pesquisas realizadas na biblioteca virtual de saúde,

utilizando-se as seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Na busca foi utilizado o indicador booleanos (AND) e os descritores consultados no DeCS foram: saúde do homem, cultura, prevenção de doenças, neoplasias de próstata e enfermagem, sendo realizado os cruzamentos da seguinte forma: saúde do homem AND neoplasias AND próstata AND enfermagem; saúde do homem AND prevenção de doenças AND cultura. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra e em língua portuguesa que se enquadrassem na temática abordada e que compreendessem aos últimos 5 anos.

Os critérios para exclusão foram: resumos, artigos publicados em anais de congressos e artigos publicados em línguas estrangeiras. Após a coleta dos dados, realizou-se a leitura na íntegra de cada estudo selecionado, visando minimizar prejuízos na seleção. A amostra constituiu-se de vinte e dois artigos, dos quais onze se enquadraram ao objetivo da pesquisa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise criteriosa dos estudos selecionados, os resultados foram sumarizados e divididos em duas principais categorias, para melhor explanação dos resultados: 1) Influências dos aspectos culturais na detecção precoce do câncer de próstata e na realização dos exames diagnósticos e 2) Fatores de risco e medidas de prevenção que possibilitam a aderência dos homens aos serviços de saúde.

1) Influências dos aspectos culturais na detecção precoce do câncer de próstata e na realização dos exames diagnósticos:

Os homens em suas variáveis culturais possuem dificuldades em reconhecer suas necessidades, devido o pensamento ilusório que rejeita a possibilidade de adoecer. Por não se sentirem vulneráveis ao adoecimento, grande parte da população masculina apresenta uma resistência à adesão às medidas preventivas de atenção integral a saúde, o que acaba contribuindo para sua exposição a fatores de risco que influenciam e possibilitam o seu adoecimento (OLIVEIRA et al., 2012). O medo associado à falta de conhecimento dos homens a respeito do câncer de próstata dificulta o diagnóstico precoce e aumentam os preconceitos e os tabus existentes em relação ao Exame Digital

Retal (EDR), possibilitando o avanço considerável da doença, além de colaborarem para que as doenças prostáticas continuem sendo um importante e grave problema de saúde pública na população masculina (MESTRINHO, 2011).

Entretanto, a resistência à realização do exame digital retal não ocorre apenas pela falta de conhecimentos e informações, mas também pela influência cultural

relacionada ao caráter invasivo do procedimento e a disseminação a respeito do medo e do constrangimento entre os próprios homens, que com frequência negam a possibilidade de estar enfermo (BELINELO, 2014).

O exame do toque retal é um procedimento rápido e de baixo custo que possibilita a avaliação da forma, tamanho, consistência e mobilidade da próstata, sendo, por sua vez, a melhor forma de diagnosticar o câncer de próstata juntamente com a dosagem de PSA (glicoproteína originária na próstata) que quando elevada na corrente sanguínea é considerada um importante marcador para algumas doenças prostáticas, entre elas, o câncer de próstata (AMORIM et al., 2011).

Apesar das suas facilidades e vantagens, o toque retal é caracterizado como um dos maiores temores do paciente durante a consulta urológica, por ser interpretado como uma afronta à sua masculinidade, podendo associar o exame como uma violação, o que pode influenciar e prejudicar a adesão ao exame (SILVA et al., 2013; SOUZA, 2011).

Por outro lado, segundo Mestrinho et al. (2011, p. 407) “a maioria dos pacientes, que já se submeteram ao exame, aceitam repeti-lo sem restrições”. Tais vivências necessitam ser mais difundidas e tabus voltados para o exame de toque retal precisam ser quebrados, uma vez que, quanto mais cedo o câncer for diagnosticado maior será a possibilidade de cura, permitindo ainda um tratamento menos agressivo, com redução dos altos custos decorrentes do tratamento em estados já avançados.

De acordo com Silva et al. (2013, p. 789) “o reconhecimento da importância do diagnóstico precoce está diretamente associado à realização dos exames preventivos dentro do período preconizado”. Portanto, os indivíduos que apresentarem algum sintoma semelhante ao do câncer de próstata, devem ser encaminhados a consulta especializada para que sejam realizadas as medidas indicadas para um diagnóstico precoce (BRASIL, 2002).

2) Fatores de risco e medidas de prevenção que possibilitam a aderência dos homens aos serviços de saúde

Apesar de alguns fatores já terem sido identificados, a causa exata e os fatores de risco associados ao câncer de próstata continuam parcialmente desconhecidos (MEDEIROS, 2011). Assim como em outros tipos de câncer, a idade avançada segue sendo um fator de risco importante com significado especial no câncer de próstata, devido à incidência e a mortalidade aumentarem após os 50 anos. A origem hereditária também aparece como fator de risco, juntamente à origem étnica, que aponta uma maior incidência em pessoas negras do que em brancos. Uma dieta rica em carne vermelha, embutidos e cálcio, e, conseqüentemente, a obesidade também se apresentam como fatores de risco (MEDEIROS, 2011; ARAÚJO, 2014).

O enfermeiro possui um papel fundamental na saúde do homem, pois além de oferecer informações relacionadas à prevenção de doenças e à manutenção da saúde, pode identificar precocemente a presença ou não de fatores de risco e buscar sinais

e sintomas que possam indicar alterações relacionadas a algum problema de saúde, possibilitando a promoção da saúde (SILVA et al., 2013).

Os profissionais de saúde, em especial, os enfermeiros, possuem grande importância no que diz respeito à realização de ações de prevenção e educação em saúde voltadas à sensibilização dos homens para questões relacionadas à doença prostática, esclarecendo dúvidas no que diz respeito à detecção precoce, aos métodos diagnósticos e ao tratamento do câncer de próstata (OLIVEIRA et al., 2012).

Para tal, é importante que o enfermeiro desenvolva estratégias direcionadas a um melhor acolhimento, de forma que a população masculina se integre aos serviços de saúde e sintam-se confortáveis ao frequentar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a relatar seus problemas de saúde, buscando aplicar na prática a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (ABREU, 2013).

Deste modo, o enfermeiro deve aproveitar as diversas oportunidades de aproximar os homens dos serviços de saúde, orientando-os sobre os fatores de risco e sobre a importância dos exames de prevenção do câncer de próstata, respeitando as questões culturais e desmistificando os medos e preconceitos inerentes ao gênero masculino quanto a não realização do exame do câncer de próstata (ABREU, 2013; MEDEIROS, 2011).

Faz-se necessário compreender as barreiras socioculturais existentes no universo masculino, para assim, favorecer e promover o contato dos homens com os serviços de saúde, a fim de resguardar a prevenção e a Promoção da saúde como eixos necessários e fundamentais de intervenção na assistência de qualidade aos Homens (BRASIL, 2008).

4 | CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou a ampliação dos conhecimentos relacionados ao câncer de próstata e a confirmação de que a questão cultural ainda hoje influencia e dificulta o acesso e a procura dos homens por serviços de saúde. Contudo, cabe aos profissionais de saúde oferecer a população masculina subsídios para que haja uma conscientização a respeito da importância da prevenção de doenças e agravos, em especial da realização dos exames visando o fechamento de diagnóstico precoce.

O fornecimento de informações e orientações corretas sobre os benefícios dos exames que podem detectar precocemente o câncer de próstata, como o EDR, devem ser repassadas aos homens que se encontrem em período de rastreamento durante qualquer oportunidade de contato, para que essas informações possam auxiliar na decisão da realização do exame. Segundo Pinto et al. (2014, p. 943), “com a evolução dos diagnósticos e tratamentos, um número cada vez maior de indivíduos sobrevive à experiência do câncer”.

Isso reforça a importância da detecção precoce do câncer de próstata e a

necessidade de fazer com que os homens tomem conhecimento das alterações que podem vir a surgir em seu corpo com o avanço da idade e as possíveis doenças as quais eles se tornam mais susceptíveis com o decorrer do tempo. Faz-se necessário, portanto, a realização de ações que aproximem o homem do cenário preventista da Atenção Primária à Saúde (APS), para que assim, haja uma maior adesão aos programas de promoção da saúde e detecção precoce de agravos, no sentido de orientá-los sobre os fatores de risco e medidas de prevenção relacionadas ao câncer de próstata, além de identificar a presença ou não desses fatores e buscar sinais e sintomas que possam indicar alterações relacionadas (MEDEIROS, 2011).

Deste modo, o presente estudo possibilitou o alcance dos objetivos propostos e evidenciou a importância da realização de ações que envolvam o público masculino nos serviços de saúde para uma maior conscientização e redução de agravos. Esta pesquisa contribuiu para o enriquecimento enquanto acadêmicos e servirá de alicerce para o desenvolvimento de novos estudos relacionados à temática.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. S.; CRUZ, A. C. A.; CORTEZ, E. A.; PEREIRA, F. S.; NASCIMENTO, R. M. S. **Estratégias para a prevenção do câncer de próstata**. R. pesq.: cuid. fundam. online. v. 5, n. 2, p. 3795-07, abr/jun, 2013.

AMORIM, V. M. S. L.; BARROS, M. B. A.; CÉSAR, C. L. G.; GOLDBAUM, M.; CARANDINA, L.; ALVES, M. C. G. P. **Fatores associados à realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata: um estudo de base populacional**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, vol. 27, n. 2, p. 347-356, fev, 2011.

ARAÚJO, I. C. S., BARBOSA, M. H., BARICHELLO, E. **Distúrbios do sono em homens com câncer de próstata em hormonioterapia**. Escola anna nery revista de Enfermagem, v. 18, n. 4, p. 705-709, out/dez, 2014.

ARAÚJO, J. S.; CONCEIÇÃO, V. M.; SILVA, S. E. D.; SANTANA, M. E.; VASCONCELOS, E. V.; SOUSA, R. F. **As representações sociais de homens sobre o câncer de próstata**. R. pesq.: cuid. fundam. online, v. 5, n. 2, p. 3884-93, abr/jun, 2013.

BELINELO, R. G. S. **Exames de rastreamento para o câncer de próstata: vivência de homens**. Esc Anna Nery, v. 18, n. 4, p. 697-704, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Tipos de Câncer: Próstata**. Rio de Janeiro, RJ, 1996-2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**. Princípios e Diretrizes. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Programa Nacional de Controle do Câncer da Próstata: documento de Consenso**. Rio de Janeiro, 2002.

MEDEIROS, A. P.; MENEZES, M. F. B.; NAPOLEÃO, A. A. **Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem**. Rev. Bras.Enferm., Brasília,

v.64, n. 2, p. 385-8, marabr, 2011.

MESTRINHO, B. V.; GOMES, L.; ALMEIDA, J. L. T.; ALMEIDA, J. C.; OLIVEIRA, R. V. L. **Esclarecer o idoso sobre o exame digital retal diminui o desconforto na sua primeira realização?** Rev. Col. Bras. Cir. v. 38, n. 6, p. 407-411, 2011.

OLIVEIRA, P. M. P.; LIMA, M. M. F.; CEZARIO, K. G.; OLIVEIRA, M. G. **Conhecimento de trabalhadores sobre o câncer de próstata: estudo descritivo exploratório.** Online Brazilian Journal of Nursing (OBJN), Fortaleza, CE, v. 11, n. 1, 2012.

PINTO, B. K.; MUNIZ, R. M.; SCHWARTZ, E.; BUDÓ, M. L. D.; HECKI, R. M.; LANGE, C. **Identidade do homem resiliente no contexto de adoecer por câncer de próstata: uma perspectiva cultural.** Rev. Bras. Enferm., v. 67, n. 6, p. 942-8, nov-dez, 2014.

SILVA, A. B. M.; COSTA, C. M. A.; SPÍNDOLA, T.; RAMOS, R. C. A.; MARTINS, E. R. C.; FRANCISCO, M. T. R. **Conhecimentos e práticas sobre prevenção do câncer de próstata: uma contribuição para a enfermagem.** Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 785-91, dez, 2013.

SOUZA, L. M.; SILVA, M. P.; PINHEIRO, I. S. **Um Toque na Masculinidade: a prevenção do câncer de próstata em gaúchos tradicionalistas.** Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS), v. 32, n. 1, p. 151-8, mar, 2011.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-140-4

